

Obras contemplam também ruas transversais com drenagem

O secretário explica que a grande tubulação feita com tubos de PVC de 1,20 metro de diâmetro vai absorver não somente as águas que escoam pela ponte Leonel Brizola, mas ainda, toda a rede de galerias pluviais que atende às ruas transversais, como as redes que estão sendo construídas nos trechos em declive das Ruas Benta Pereira e Mariana Barreto.

O engenheiro Márcio Miranda, da Hidrolumen, responsável pela execução do projeto destaca que a Secretaria de Obras dimensionou o projeto para que o sistema de captação subterrâneo possa receber todo intenso volume de água das intensas chuvas, tendo em vista ser região de bacia (no passado era um lago) e recebe grande volume de água das chuvas tanto do viaduto da ponte, como dos Parques Alberto Sampaio e Jardim de Alah, além das ruas próximas em declive, que levam muitas águas para a avenida, que agora ficará livre dos alagamentos.

- Como a região é extensa e toda pavimentada, o volume de água que escoava para o ponto mais baixo era aduzido para o Canal mas havia retorno pelas antigas redes de escoamento. Agora, com este projeto, todo volume de água é recebida pelas novas redes, direcionadas para as grandes caixas e depois são levadas para o Canal através da rede principal com 1200mm de diâmetro, e lançadas do outro lado da Rua Tenente Coronel Cardoso, distante do ponto crítico, e desta forma não haverá mais retorno das águas, que provocavam alagamentos”, detalhou Márcio Miranda.